

Thiago Bottino

**DIREITO E
PROCESSO PENAL
REFLEXÕES CONTEMPORÂNEAS**

Curitiba
Juruá Editora
2018

Visite nossos sites na Internet
www.jurua.com.br e
www.editorialjurua.com
e-mail: *editora@jurua.com.br*

A presente obra foi aprovada pelo Conselho Editorial Científico da Juruá Editora, adotando-se o sistema *blind view* (avaliação às cegas). A avaliação inominada garante a isenção e imparcialidade do corpo de pareceristas e a autonomia do Conselho Editorial, consoante as exigências das agências e instituições de avaliação, atestando a excelência do material que ora publicamos e apresentamos à sociedade.

ISBN: 978-85-362-8412-5

JURUÁ
EDITORA

Brasil – Av. Munhoz da Rocha, 143 – Juvevê – Fone: (41) 4009-3900
Fax: (41) 3252-1311 – CEP: 80.030-475 – Curitiba – Paraná – Brasil

Europa – Rua General Torres, 1.220 – Lojas 15 e 16 – Fone: (351) 223 710 600 –
Centro Comercial D'Ouro – 4400-096 – Vila Nova de Gaia/Porto – Portugal

Editor: José Ermani de Carvalho Pacheco

Bottino, Thiago.

B751 Direito e processo penal: reflexões contemporâneas./
Thiago Bottino./ Curitiba: Juruá, 2018.
264p.

1. Direito. 2. Processo penal. I. Título.

4436560

00173

CDD 345.05 (22.ed)

CDU 343.1

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Bibliotecária: Maria Isabel Schiavon Kinasz, CRB9 / 626

SUMÁRIO

Introdução.....	17
------------------------	-----------

Seção 1 PARECERES

I Parecer sobre Conflito Aparente de Normas Penais na Negociação de Ações no Mercado de Capitais	21
1 A Identificação das Condutas Imputadas.....	22
2 A Proteção Jurídica do Mercado de Capitais.....	26
2.1 O crime do art. 7º, IV, da Lei 7.492/1986 – emissão, oferecimento ou negociação com títulos irregulares	28
2.2 O crime do art. 27-E, da Lei 6.385/1976 – exercício irregular de atuação no mercado de capitais	34
3 Conclusão	39
4 Resposta à Consulta.....	41
II Parecer sobre Violação de Sigilo Funcional por Membro do Ministério Público	43
1 Identificação dos Fatos Imputados	44
2 Ausência do Elemento Objetivo do Tipo.....	48
2.1 Fato que deva permanecer em segredo.....	48
3 Ausência do Elemento Subjetivo do Tipo	53
3.1 Atipicidade por ausência de dolo	53
4 Ausência da Qualificadora de Dano à Administração Pública	59
4.1 Inexistência do nexo de causalidade	59
5 Conclusão	61
6 Resposta à Consulta.....	63
III Parecer sobre Valor Probatório dos Depoimentos Prestados em Colaboração Premiada.....	65
1 Introdução.....	66

2	Histórico das Medidas de Cooperação no Direito Penal Brasileiro	67
2.1	Os primeiros anos da legislação brasileira: inexistência de benefícios para a confissão.....	68
2.2	A confissão na reforma penal de 1984: causa atenuante da pena	75
2.3	A delação premiada nos crimes em coautoria: causa especial de redução da pena	78
2.4	A colaboração premiada: introdução da barganha no sistema penal brasileiro.....	84
3	A Colaboração Premiada e os Incentivos à Cooperação.....	90
4	Conclusão	99
5	Respostas às Consultas	99
IV Parecer sobre Interrogatório Policial e Prova Ilícita.....		101
1	Introdução.....	101
2	O Caso	103
3	O Direito.....	104
3.1	A prisão ilegal	104
3.2	A manutenção da acusada na delegacia após o primeiro depoimento... ..	108
3.3	A gravação da “conversa informal” e o “interrogatório por ardil”.....	111
3.4	A falta de assistência da família e de advogado no momento do depoimento.....	124
4	Resposta à Consulta.....	127
V Parecer sobre Evasão de Divisas e Cooperação Jurídica Internacional.....		129
1	Introdução.....	129
2	Consulta.....	130
2.1	Dos crimes imputados na denúncia, reconhecidos na sentença e confirmados no acórdão	133
3	Da Relação de Causalidade entre os Documentos Oriundos do Exterior e o Processo Objeto do Parecer	143
3.1	Relação de causalidade e início das investigações	144
3.2	Relação de causalidade e denúncia oferecida.....	145
3.3	Relação de causalidade e sentença condenatória.....	145
3.4	Relação de causalidade e acórdão condenatório.....	147
4	Conclusão	149

Seção 2 ARTIGOS

I	<i>Habeas Corpus</i> nos Tribunais Superiores.....	153
1	Introdução.....	153
2	Contextualização: o Uso do <i>Habeas Corpus</i> no Sistema Processual Penal Brasileiro.....	155
3	Análises Quantitativas	160
3.1	Autoridade coatora.....	160
3.2	Impetrante	165
3.3	Julgamento	169
4	Análises Qualitativas	172
4.1	Crime de roubo e dosimetria	172
4.2	Crime de roubo e fixação do regime inicial de cumprimento de pena... 174	
4.3	Crime de furto e princípio da insignificância.....	175
4.4	Crime de furto e prisão cautelar	178
4.5	Crime de tráfico e prisão cautelar	180
4.6	Crime de tráfico e fixação do regime inicial de cumprimento de pena... 181	
4.7	Questões gerais de dosimetria	182
5	Conclusão	183
II	Estudo Comparativo dos Regimes de Aplicação Excepcional no Brasil e na França – Estados de Defesa, Urgência e Sítio.....	187
1	Introdução.....	187
2	Estudo Comparativo dos Regimes de Aplicação Excepcional no Brasil e na França	189
2.1	Situações que legitimam os regimes excepcionais e suas respectivas designações.....	190
2.2	Procedimentos para decretação/execução/extinção dos regimes de aplicação excepcional.....	193
2.3	Efeitos na ordem jurídica de cada espécie de medida	198
3	Conclusão	202
III	Brazil's Approach to Battling Soccer Corruption Through Anti-Money Laundering Legislation	205
1	Introduction	205

2	The Brazilian Anti-Money Laundering Statutes – Origin, Shifts and Current Trends.....	206
3	Soccer and Money Laundering – Battling Corruption.....	212
4	Public Policy, Deterrence, and Compliance in Connection with Money Laundering and Corruption.....	215
5	Conclusion.....	222
IV Protagonismo Judicial no Processo Penal e a Audiência de Custódia..		225
1	Protagonismo Judicial e Segurança na Sociedade de Risco.....	225
2	A Audiência de Custódia como Exemplo Positivo do Protagonismo Judicial.....	232
3	A Importância da Incorporação (Efetiva) das Normas Supranacionais pelo Direito Brasileiro. O Papel do Supremo Tribunal Federal.....	237
4	Conclusão.....	240
V A Inconstitucionalidade da Condução Coercitiva.....		243
1	Introdução.....	243
2	Do Direito ao Silêncio à Vedação de Autoincriminação.....	243
3	Inconstitucionalidade do Uso da Condução Coercitiva como Medida Cautelar Autônoma.....	245
4	Conclusão.....	247
Referências.....		249
Índice Remissivo.....		253